

**Levantamento de dados referente ao conhecimento da LIBRAS e da comunidade surda nos diferentes níveis de ensino das escolas públicas da cidade de Avaré, São Paulo.**

FULANO C. SILVA<sup>1</sup>, AUTOR<sup>2</sup>, AUTOR<sup>3</sup>, AUTOR<sup>4</sup>  
(Times New Roman, 11, Centralizado, Máximo quatro autores)

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas, Bolsista CAPES, IFSP, Câmpus Avaré, joyceclarin@hotmail.com

<sup>2</sup>

<sup>3</sup>

<sup>4</sup>

Área do conhecimento: Educação

Apresentado no

10º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP ou no 4º Congresso de Pós-Graduação do IFSP

27 e 28 de novembro de 2019- Sorocaba-SP, Brasil

**RESUMO:** A educação, inicialmente, foi a chave para inclusão dos surdos na sociedade por meio da Lei de Diretrizes e Bases, porém atualmente há uma defasagem em suporte para alunos surdos já que não há formação continuada direcionada para professores, não há ensino de LIBRAS nas escolas e nem espaços exclusivos nas escolas para discussão dessas problemáticas. Visando essa problemática esse trabalho teve por objetivo fazer um levantamento nas escolas públicas de cidade de Avaré em diferentes níveis de ensino, analisando o conhecimento da comunidade escolar em relação a essa temática, gerando espaços de reflexão a partir disso. Foram coletados dados em escolas públicas de Avaré com grupos amostrais de alunos de todos os níveis de escolaridade e de profissionais da rede pública. Foi possível observar por meio dos resultados que não são discutidas temáticas como essas nas escolas e que parte da comunidade escolar nem tem conhecimento sobre a LIBRAS. Além disso, como relatado por parte dos alunos e profissionais o sistema público atual de ensino não oferece suporte nem assistência para o desenvolvimento dessas problemáticas.

**PALAVRAS-CHAVE:** problematização, inclusão, LIBRAS, surdos.

**Data collection regarding knowledge of LIBRAS and the deaf community in different levels of education of public schools in the city of Avaré, São Paulo.**

**ABSTRACT:** Education was initially the key to the inclusion of deaf people in society through the Law of Guidelines and Bases, but currently there is a gap in support for deaf students as there is no continuing education directed to teachers, there is no teaching of LIBRAS in schools. nor even exclusive spaces in the schools to discuss these problems. Aiming at this problem, this work aimed to make a survey in public schools in the city of Avaré at different levels of education, analyzing the knowledge of the school community in relation to this theme, generating spaces for reflection from this. Data were collected in public schools of Avaré with sample groups of students from all levels of education and professionals from public schools. It was possible to observe through the results that themes like these are not discussed in schools and that part of the school community is not even aware of LIBRAS. In addition, as reported by students and practitioners, the current public education system does not support or assist in the development of these issues.

**KEYWORDS:** problematization, inclusion, LIBRAS, deaf.

**INTRODUÇÃO**

Os surdos no Brasil passaram por um conturbado percurso histórico até que fossem considerados aptos a aprenderem conforme a normalidade, pois, antes de seus direitos serem assegurados por lei, observando o decorrer histórico, foram considerados inaptos de realizarem atividades consideradas normais devido a portabilidade de sua deficiência. Segundo Monteiro (2006), era comum em décadas passadas que, famílias ouvintes “escondessem” os filhos surdos devido a “vergonha” de ter gerado indivíduos que apresentem padrões não considerados normais; e por esse motivo que, os surdos, além de estarem quase sempre acompanhados dos pais, não saiam de casa frequentemente.

Em 1857 foi fundada a primeira escola para surdos, o Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES, e a partir disso a fusão da língua francesa de sinais com os sistemas já utilizado pelos surdos nas diferentes regiões do Brasil (STROBEL, 2009).

Atualmente existem leis federais que garantem a inclusão dos surdos em todos os âmbitos da sociedade sendo as principais a Lei de Libras 10436/02 e o Decreto n.º 5.626/05 que reconhece os surdos como um cidadão com direitos e deveres.

A educação, inicialmente, foi a chave para inclusão dos surdos na sociedade por meio da Lei de Diretrizes e Bases, porém atualmente há uma defasagem em suporte para alunos surdos já que não há formação continuada direcionada para professores, não há ensino de LIBRAS nas escolas e nem espaços exclusivos nas escolas para discussão dessas problemáticas.

Visando essa problemática esse trabalho teve por objetivo fazer um levantamento nas escolas públicas de cidade de Avaré em diferentes níveis de ensino, analisando o conhecimento da comunidade escolar em relação a essa temática, gerando espaços de reflexão a partir disso.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Para a aplicação do projeto foram coletados dados em 4 escolas do município de Avaré, sendo elas: EMEB Profª Norma Lília Pereira (Ensino Fundamental I), Escola Estadual Maria Isabel Pimentel Cruz (Ensino Fundamental II), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Avaré (Ensino médio) e EMEB Profª Norma Lília Pereira (Profissionais da educação básica).

Em cada escola a aplicação realizada foi direcionada ao seu público, mas em todas elas foram utilizadas a roda de conversa como método já que segundo Figueiredo (2012), a roda de conversa proporciona maior afetividade.

Na escola de Ensino Fundamental I, as salas foram de 1º e 2º ano e foi utilizado uma atmosfera lúdica para coletar informações referente ao conhecimento dos alunos em Libras e sobre a comunidade surda por meio de vídeos e situações do cotidiano que despertassem a imaginação deles em relação a problematização. Já no E. F. II e no E. M foram feitas dinâmicas que introduziram a problematização da comunicação dos surdos nos diferentes espaços e a partir disso foram feitas perguntas referentes ao conhecimento desses alunos sobre a comunidade surda e sobre seu conhecimento em LIBRAS.

Com as profissionais da educação entre elas, coordenadora pedagógica, professoras e diretoras, as perguntas foram feitas oralmente e discutidas na roda de conversa, sobre as práticas pedagógicas utilizadas para trabalhar com alunos surdos, formas de integrar esse aluno na sala, a utilização de LIBRAS, entre outras implicações que podem surgir.

Todas as ações foram documentadas em filmagem para serem analisadas posteriormente.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa e a partir das discussões foram feitos alguns gráficos.

**Gráficos:** devem apresentar-se sem bordas, descritos com o mesmo tipo e tamanho de letras contidas no texto e a legenda na posição inferior do mesmo. A numeração deve ser sucessiva em algarismos arábicos.

Ensino Fundamental I:

Vocês acham que conseguiremos falar sem ouvir os sons das letrinhas?

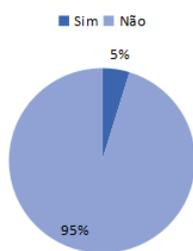


Gráfico 1

Como as pessoas que não escutam se comunicam?

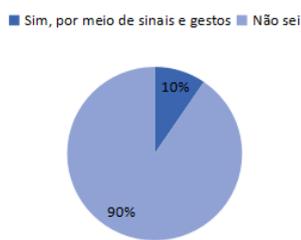


Gráfico 2

Nos dados coletados e expostos pelos gráficos no Ensino Fundamental I, foi possível observar que há uma grande dificuldade por parte dos alunos em visualizar essa condição, e que poucos tiveram contato com pessoas nessa condição, sendo esse um fator dificultador para manter a avaliação, já que os alunos realmente não conhecem. Mesmo em fase de alfabetização, esses alunos não possuem contato com outras línguas tornando essa uma situação que se estende aos anos posteriores. No decorrer da pesquisa foram observados que há um interesse muito grande por parte dos alunos a conhecer e lidar com essas problemáticas, mas como isso não é priorizado nas escolas o assunto não é desenvolvido.

### Ensino Fundamental II:

Sabem o que é LIBRAS?

■ Sim, sei alguns sinais ■ Sim, já ouvi falar ■ Não

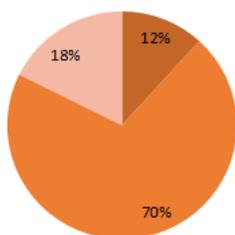


Gráfico 3

Você acha importante que a comunidade ouvinte saiba LIBRAS?

■ Sim, para ajudar os surdos ■ Sim, para aprender LIBRAS

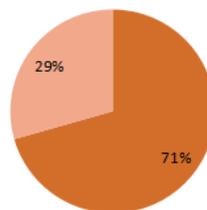


Gráfico 4

No Ensino Fundamental II nota-se por meio dos dados que há um maior conhecimento a respeito da LIBRAS mas ainda não há uma problematização estabelecida em relação as dificuldades que a comunidade surda enfrenta.

### Ensino Médio:

Como vocês ajudariam se encontrasse algum surdo?

■ Usaria o celular para me comunicar ■ Procuraria alguém para ajudar

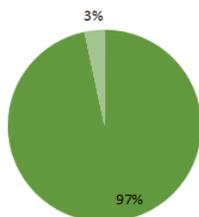


Gráfico 4

Conhece ou teve contato com alguns surdos? Como foi essa experiência?

■ Sim, não consegui me comunicar ■ Sim, sei um pouco de LIBRAS ■ Não

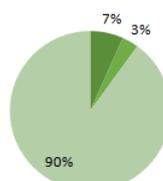


Gráfico 5

No E. M. há uma interação muito dos alunos em relação ao tema, e por mais que haja um déficit em conhecer certas problemáticas que esse assunto aborda, eles possuem um olhar crítico muito maior quando comparado com as outras séries.

Professores:

Por parte dos profissionais que totalizaram 8, não foi possível elaborar gráficos já que as opiniões divergem muito. A partir dos dados filmados que foram transcritos, foi possível observar que os Professores são bem descrentes em relação a inclusão nas escolas públicas já que há um déficit muito grande em recursos e capacitações.

Outra questão interessante de frizzar foi que os profissionais com muitos anos de experiência tiveram pouco contato com alunos surdos, que segundos eles não os permitiam a prática por exemplo da LIBRAS.

Os dados apresentados pelos grupos amostrais informam que há uma grande defasagem da comunidade escolar em relação a comunidade surda e ao conhecimento de LIBRAS e que mesma a educação tendo um papel primordial na formação integral do aluno, ainda há uma limitação em ensinar apenas conteúdo.

## **CONCLUSÕES**

Conclui-se a partir desse trabalho que há uma grande necessidade de discutir questões de inclusão referente aos surdos, principalmente em espaços de formação como a escola que é protagonista no processo de educação e de inserção de cidadãos conscientes, projetando uma sociedade mais inclusiva.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2001.

DE FIGUEIRÊDO, A. A. F., DE QUEIROZ, T. N. A utilização de rodas de conversa como metodologia que possibilita o diálogo. 2013.

MONTEIRO, M. S. História dos movimentos dos surdos e o reconhecimento da Libras no Brasil. ETD-Educação Temática Digital, v. 7, n. 2, p. 292-305, 2006.

STROBEL, Karin. História da educação de surdos. **Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis**, 2009.